



## EXÉRESE DE BOLSA JUGAL EM HAMSTER-ANÃO-RUSSO DECORRENTE DE PROLAPSO: RELATO DE CASO

VI Wildlife Clinic Congress Online, 6ª edição, de 11/08/2025 a 13/08/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-156-1

DOI: 10.54265/HDQI2129

CHAGAS; Millena Gonçalves<sup>1</sup>, GARCIA; Sérgio Diniz<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Brenda Stelys de<sup>3</sup>, SOUSA; Vitória Cristina da Silva<sup>4</sup>, PADUA; Daniela Borges<sup>5</sup>, MIOTO; Beatriz Cristiane<sup>6</sup>

### RESUMO

O hamster anão russo (*Phodopus campbelli*) é uma das espécies mais comuns de roedores mantidos como pets não convencionais. Dentre suas particularidades anatômicas, destacam-se as bolsas jugais - estruturas pares e bem desenvolvidas, formadas por evaginações musculares da mucosa oral, funcionalmente adaptadas para o transporte e armazenamento de alimentos. Essas estruturas estão sujeitas à diversas afecções, sendo o prolapsos uma das condições mais relevantes. Caracteriza-se pela exteriorização do conteúdo jugal através da cavidade oral, podendo evoluir para edema, congestão vascular, isquemia e necrose tecidual, tornando-se uma urgência cirúrgica. A etiologia é incerta, embora sua recorrência seja comum, a menos que a bolsa seja fixada ou exérese da bolsa acometida. Descrever um caso clínico de prolapsos de bolsa jugal em hamster-anão-russo, com ênfase na técnica cirúrgica e na resposta pós-operatória. Trata-se de um relato de caso clínico-cirúrgico. Uma fêmea de hamster anão russo, 38g, foi atendida apresentando prolapsos unilaterais da bolsa jugal. Ao exame clínico, observou-se exteriorização de tecido edemaciado, com regiões necróticas, inviabilizando redução manual. Optou-se, então, pela exérese cirúrgica da estrutura. Como suporte pré-anestésico, administrou-se duas gotas de glicose 50% por via oral. O protocolo anestésico incluiu morfina (1 mg/kg), midazolam (1 mg/kg) e cetamina (10 mg/kg) como medicação pré-anestésica e a indução com isofluorano à 1,5%. A antisepsia foi realizada com clorexidina 2% e o animal foi posicionado em campo estéril. Realizou-se incisão na região jugal direita, seguida de dissecção cuidadosa da bolsa prolapsada e sua ressecção completa, preservando-se as estruturas adjacentes. A hemostasia foi obtida por pinçamento vascular dos ramos da artéria facial e ligadura com fio cirúrgico absorvível (poliglactina 3-0). A sutura foi intradérmica simples com fio absorvível compatível com tecidos delicados. O procedimento transcorreu sem intercorrências. No pós-operatório imediato, o animal apresentou recuperação anestésica rápida, manifestando normorexia nas primeiras horas. A terapêutica medicamentosa incluiu higienizador bucal a base de clorexidina para aplicação tópica, probiótico (VO), enrofloxacin (5 mg/kg BID), meloxicam (0,5 mg/kg SID), suplemento nutricional (0,1 ml/kg SID) e dipirona (20 mg/kg BID). O tutor foi orientado quanto ao manejo pós-operatório, incluindo restrição de manipulação da região cirúrgica e observação dos sinais clínicos. O prolapsos de bolsa jugal constitui uma urgência cirúrgica em pequenos roedores, e a conduta deve considerar a viabilidade tecidual. A exérese é indicada em casos de necrose,

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista, millenagchagas@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista, sd.garcia@unesp.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista, brenda.stelys.oliveira@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estadual Paulista, vitoria.medvet18@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Estadual Paulista, danielabpadu@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Estadual Paulista, beatriz.mioto@gmail.com

perfuração ou reincidência. A técnica utilizada demonstrou-se segura, eficaz e associada à boa recuperação clínica e sem intercorrências pós-operatórias. A exérese da bolsa jugal prolapsada em hamster-anão-russo é uma solução definitiva nos casos de comprometimento tecidual. O presente relato evidencia a relevância quanto ao atendimento precoce, da individualização terapêutica e da capacitação do médico-veterinário para atuar em espécies não convencionais. A técnica empregada associada a bom prognóstico e recuperação satisfatória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cricetinae, Prolapo, Cirurgia Veterinária, Roedores, Animais Exóticos

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista, millenagchagas@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista, sd.garcia@unesp.br  
<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista, brenda.stelys.oliveira@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Estadual Paulista, vitoria.medvet18@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Estadual Paulista, danielabpadu@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Estadual Paulista, beatriz.mioto@gmail.com